

IMPOSTO PREDIAL

Guias para pagamento do IPTU 2016 serão entregues nos próximos dias

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Fazenda de Tangará da Serra (Sefaz) iniciará nos próximos dias a entrega das guias para pagamento do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) deste ano nos domicílios dos contribuintes tangaraenses.

De acordo com a secretária de Fazenda, Valnicéia Picoli, o Município está realizando as últimas checagens para a emissão dos carnês, que começam a chegar nas residências dos contribuintes a partir do dia 10 de março. “Vamos realizar a entrega já

no início de março porque o vencimento será no dia 11 de abril, tanto para o pagamento parcelado como para a cota única”, afirmou a secretária, ao destacar que dependendo do valor, o pagamento poderá ser feito em até nove vezes.

Para este ano, segundo Picoli, o município está concedendo desconto de 10% no imposto para pagamento à vista (cota única) àquele contribuinte que estiver em dia com a regularidade fiscal do município.

Já ao contribuinte com débitos municipais vencidos, o município concederá desconto de 80% dos juros e multa para o paga-

mento integral da dívida até o dia 31 de março. “A entrega será feita como de costume pelos fiscais do município, pois infelizmente não temos outra forma mais ágil e eficaz de executar esse serviço. As guias serão entregues de porta em porta, com exceção dos terrenos baldio, pois neste caso as guias ficam no setor de tributação na prefeitura para que o proprietário venha retirar”, relatou.

Vale destacar que além da entrega realizada pelos fiscais, as guias também podem ser emitidas pelo próprio cidadão via online, através do site da Prefeitura – www.tangaraserra.mt.gov.br.



Entrega dos carnês começarão a acontecer a partir do dia 10 de março

VLT

Secretário diz que 8 vagões foram comprados a mais

>> **G1 MT**

Oito vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), cuja obra está parada desde 2014, teriam sido compradas desnecessariamente, de acordo com o secretário estadual de Projetos Estratégicos, Gustavo Oliveira. Para os dois eixos, Aeroporto Marechal Rondon (em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá)-CPA e Centro de Cuiabá-Coxipó, serão necessários, contando com três vagões reserva, 32 vagões e foram comprados 40. Ainda não há previsão para retomada da obra.

“Tem um estudo técnico consistente feito por uma das três maiores empresas do país conhecedoras do assunto que diz que cada trem tem que ter um intervalo mínimo de três minutos entre um trem e outro e, nos 22 km de percurso, só dá para dis-

tribuir ou 28 ou 29 trens dependendo o modelo de operação”, afirmou. O dinheiro gasto nessa compra daria para economizar cerca de R\$ 120 milhões.

Oliveira disse ainda que o estado não tem dinheiro para concluir a obra do VLT e está sendo estudada até mesmo a possibilidade de se firmar uma parceria com uma empresa privada, que teria como garantia um contrato para explorar o sistema de 25 a 30 anos. “O estado não tem dinheiro e precisamos estruturar uma Parceria Público Privada (PPP) em que o investidor privado coloca esses R\$ 500 milhões para terminar a obra e tem uma concessão de 25, 30 anos para recuperar esse investimento que ele fez”, declarou.

Além dessa alternativa, o estado tenta angariar recursos ao governo



Caso isenção não fosse concedida, tarifa poderia chegar a R\$ 3,80

federal. Para terminar a obra, inicialmente orçada em R\$ 1,4 bilhão, seriam necessários cerca de meio milhão de reais.

Sobre a data estimada de conclusão do projeto, o secretário avalia que é possível terminar em dois anos, no entanto, a população teria que ter

compreensão. “É possível, mas o preço disso é ter todas as avenidas Fernando Corrêa, CPA, Prainha, bloqueadas o tempo todo”, pontuou.

Outra opção é buscar recursos junto ao governo federal e usar parte dos recursos do estado para investir na obra.

ISENÇÃO DECRETADA

Nova tarifa de ônibus em Cuiabá deve ser de R\$ 3,60

>> **Renê Dióz**
G1 MT

O reajuste na tarifa do transporte público municipal de Cuiabá deverá se limitar a um aumento de 50 centavos – 16,1% - em relação aos R\$ 3,10 cobrados atualmente a partir de março. Pleiteado pelas empresas que operam o sistema de ônibus na capital, o aumento na tarifa cobrada dos usuários chegou a ser estimado em 22,5%, chegando a R\$ 3,80, mas a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a aquisição de óleo diesel pelas transportadoras, decretada pelo governador Pedro Taques (PSDB) na manhã desta quarta-feira, 24, conteve a variação.

Agora, a Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec), que já havia publicado estudo prevendo necessidade de reajuste a R\$ 3,80, deve divulgar até sexta-feira (26) em caráter oficial o novo valor a ser praticado no transporte público municipal a partir do dia 1º de março, já levando em consideração a isenção decretada pelo governo estadual.

A isenção do ICMS foi reivindicada ao governador pelo prefeito Mauro Mendes (PSB) diante da possibilidade de aumento de 70 centavos na tarifa. Previsto em estudo apresentado pela Arsec, o aumento se baseou em planilhas de custos das empresas transportadoras.

PROTEÇÃO
E TRANQUILIDADE

O MELHOR DESTINO PARA SUAS FÉRIAS

Sair de férias significa ir ao encontro da sua liberdade, aproveitar com a família o merecido descanso. Curta o seu tempo de folga com segurança e tranquilidade tendo ao seu lado a empresa de monitoramento eletrônico que, há mais de 30 verões, deixa você tranquilo e protegido, onde você estiver.

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

[65] 3311.3311 • inviolavel.com